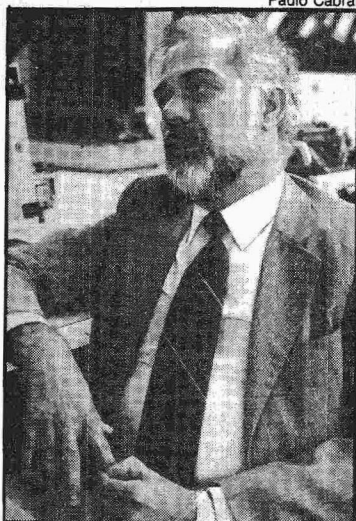


Paulo Cabral



Luiz Cassemiro

Educação em primeiro lugar

Educação, em primeiro lugar, apoiada pela garantia de emprego. Essa é a bandeira de luta do paraibano Luiz Cassemiro, 47 anos, candidato a deputado distrital pelo PDT. Conhecido em Brasília — onde reside há 21 anos — por seu trabalho frente às Associações de Pais de Alunos, Luiz Cassemiro é professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e assessor legislativo do Senado Federal. “Acredito que educação e emprego são dois fatores que contribuem para se atingir o desenvolvimento social e reduzir a marginalidade”, defende o candidato.

Como presidente — atualmente licenciado — da Federação Nacional de Associação de Pais de Alunos e da Associação de Pais de Alunos do Distrito Federal, Luiz Cassemiro conheceu a fundo o problema educacional. “A base do meu trabalho na Câmara Legislativa será o restabelecimento do sistema público de ensino do DF. A qualidade, tanto do ensino público, quanto do particular, passa pelo aprimoramento do sistema público de educação”. Para desenvolver essa idéia, Cassemiro pretende transformar cada escola pública numa unidade orçamentária, dando-lhe liberdade de gerir seus próprios recursos.

Na área de geração de empregos, o candidato do PDT acredita na organização da economia informal do DF, prestando assessoria técnica e financeira às microindústrias. Defende também a criação de pólos industriais nas próprias cidades satélites, com a instalação de indústrias não poluentes que possam absorver a mão-de-obra local. Luiz Cassemiro mostra-se preocupado também com a ocupação urbana de Brasília, por isso pretende garantir a inalterabilidade dos gabaritos do Plano Piloto. “Não podemos transformar isso aqui numa cidade-monstro”, comenta Luiz Cassemiro.

Valdir Messias



Roberto Peixoto

Confiança nos estudantes

Para o estudante Roberto Peixoto, candidato a deputado distrital pelo Partido Trabalhista Renovador (PTR), a norma constitucional que responsabiliza o Estado pela educação obriga o Governo a fornecer passagens para os alunos. “Muita gente vai a pé, de longe, para a escola, e isto não pode continuar”, diz o jovem de 23 anos, nascido e criado em Taguatinga, que tem nesta idéia um dos pontos de sua plataforma, forjada, conta, em um Fórum de Debates promovido naquela satélite.

Neste encontro com estudantes, ele sentiu também a grande preocupação com o estreito mercado de trabalho. “Como alguém vai encontrar emprego aos 17 anos, se as empresas pedem sempre pelo menos três anos de experiência?”, indaga. “Há quase 400 mil desempregados em Brasília, segundo o Sine, e 70% deles são jovens”, completa, defendendo também a criação de uma Faculdade Distrital, com cursos noturnos.

Fazendo uma campanha pobre, na base do corpo-a-corpo — “uma campanha de porta de colégio”, como diz, Peixoto espera obter votos principalmente entre os estudantes e o eleitorado de 16 anos. Com o slogan “Juventude na luta”, considera inadmissível a primeira Câmara Distrital sem a participação de um estudante — e garante, referindo-se aos jovens: “Se não formos à luta agora, vamos ser expulsos de Brasília. Vamos ter que procurar trabalho em outro lugar”.

Peixoto estuda no Centro 5, em Taguatinga, começou na política como líder estudantil e se orgulha de haver fundado o primeiro grêmio, na reconstrução do movimento secundarista, e de haver participado da primeira passeata do estudante neste período. Quem quiser ajudar na campanha deve ir ao comitê, na CNB 8, lote 8, sala 102, naquela satélite. Telefone, “Candidato pobre não tem”.